



Outubro de 2024

## Mercado de produtos florestais registra movimentação mista nos preços

Tabela 1: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO DOS PRODUTOS FLORESTAIS MADEIREIROS DERIVADOS DA SILVICULTURA

Produtos florestais madeireiros												
Eucalipto (madeira em pé).			Eucalipto (st).			Cavaco (m <sup>3</sup> )			Eucalipto tratado			
Data	Preço	Variação	Data	Preço	Variação	Data	Preço	Variação	Data	Especificações	Preço	Variação
31/07/2024	R\$ 126,67	0,00%	31/07/2024	R\$ 227,00	3,97%	31/07/2024	R\$136,56	-4,29%	31/07/2024	3,2 m / 14 - 20 cm Ø	R\$ 144,60	0,00%
30/08/2024	R\$ 146,67	15,79%	30/08/2024	R\$ 235,00	3,52%	30/08/2024	R\$140,85	3,14%	30/08/2024	3,2 m / 14 - 20 cm Ø	R\$ 130,89	-9,48%
30/09/2024	R\$ 146,67	0,00%	30/09/2024	R\$ 236,25	0,53%	30/09/2024	R\$141,65	0,57%	30/09/2024	3,2 m / 14 - 20 cm Ø	R\$ 120,98	-7,57%
31/10/2024	R\$ 130,00	-11,37%	31/10/2024	R\$ 236,66	0,17%	31/10/2024	R\$140,85	-0,56%	31/10/2024	3,2 m / 14 - 20 cm Ø	R\$ 127,04	5,01%

Fonte: IFAG

### PRODUTOS FLORESTAIS MADEIREIROS (PFM)

#### • EUCALIPTO (st).

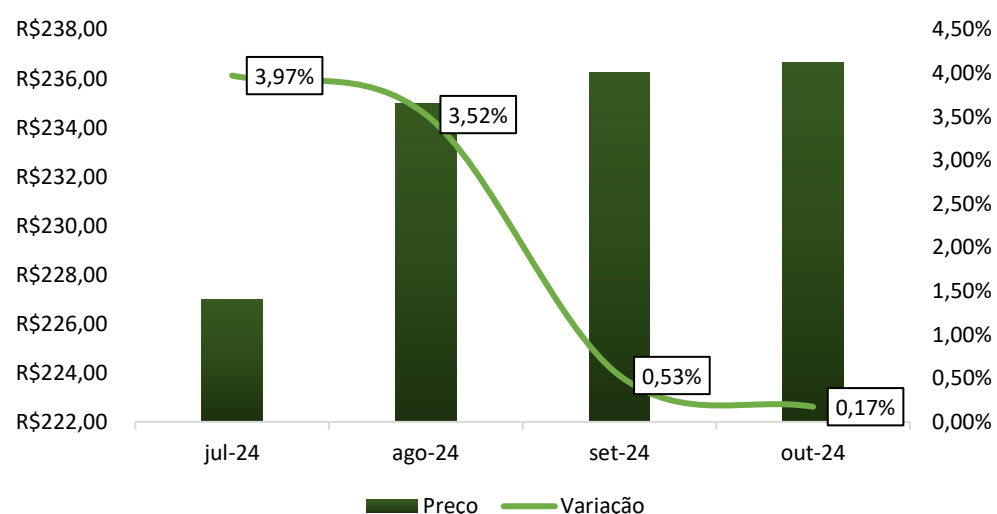
A lenha é a mais antiga fonte de energia térmica, entretanto a sua demanda para uso doméstico e/ou industrial ainda é pertinente nos dias atuais, dada a sua facilidade e custo de obtenção.

O uso doméstico é direcionado para aquecer as residências, principalmente na região sul do país. Nas demais regiões é demandado para substituir o gás de cozinha, sendo utilizado para aquecer água e cozinhar os alimentos. No ambiente industrial é utilizado na alimentação de caldeiras.

Diante disso, de acordo com a cotação de preços referentes ao estado de Goiás, realizadas pelo IFAG durante o mês de outubro de 2024, para o produto eucalipto (st), o mês encerra com a média de preços à R\$236,66 com variações positivas em relação à cotação anterior (setembro de 2024) que fechou em R\$236,25.

Realizando uma análise comparativa com os relatórios silviculturais anteriores, desenvolvidos e disponibilizados pelo IFAG, além do mercado estar apresentando redução nos preços, o valor atribuído a esse material segue na mesma dinâmica do mercado, a variação acumulada nos últimos quatro meses é de +8,20%.

Figura 1: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO E PERCENTUAL DE VARIAÇÃO DO EUCALIPTO (st).



Fonte: IFAG

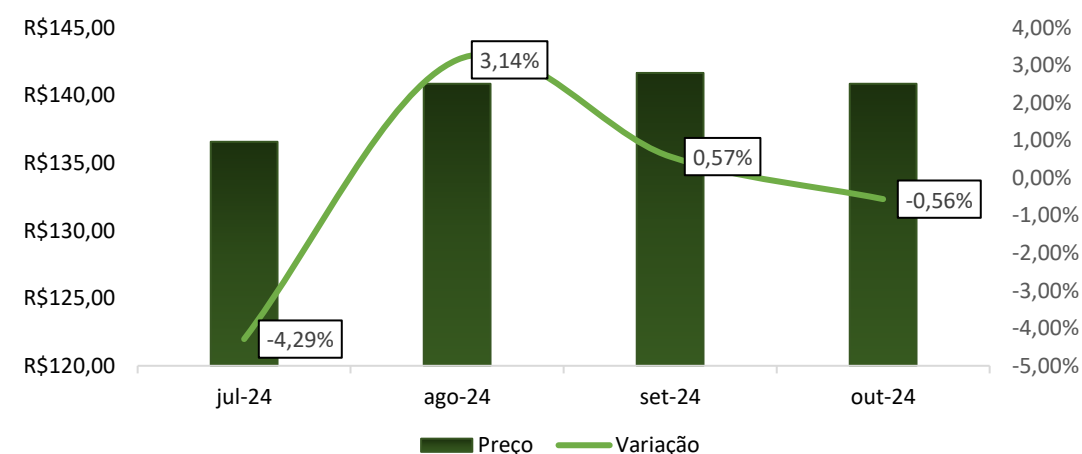
#### • CAVACO (m<sup>3</sup>).

O cavaco consiste em fragmentos menores oriundos da picagem da madeira, deixando o material mais homogêneo e com maior qualidade energética. Vale salientar que os materiais constituintes e suas proporções determinam o tipo de caldeira a qual será destinada. Considerando que o uso principal no estado é para alimentar grandes caldeiras, o material prioritário é somente a madeira (propriamente dita), dispensando outros componentes.

Além das qualidades supracitadas, esse material também possui maior caráter ecológico, uma vez que é classificado com um recurso renovável e sustentável, o que garante a sua prioridade no mercado. Assim, muitas empresas que anteriormente consumiam lenha, passaram a consumir cavaco, principalmente aquelas que procuram produzir de forma mais limpa.

De acordo com as cotações desenvolvidas pelo IFAG, durante o mês de outubro de 2024, para o estado de Goiás, os preços observados fecharam com uma desvalorização na cotação de cavaco (m<sup>3</sup>) de R\$ -0,80/m<sup>3</sup> e para o preço em toneladas de R\$-2,66 em relação ao mês anterior. Dessa forma, a cotação atual foi fechada com o preço médio de R\$140,85/m<sup>3</sup> ou R\$469,50/tonelada, assim como a cotação anterior (referente ao mês de setembro) fechou com o preço médio de R\$141,65/m<sup>3</sup> ou R\$472,16 tonelada.

Figura 2: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO E PERCENTUAL DE VARIAÇÃO DO CAVACO (m<sup>3</sup>).



Fonte: IFAG



Além da percentagem mensal do cavaco ter finalizado o mês de forma negativa, a relação da variação percentual acumulada para o cavaco (m<sup>3</sup>) dos últimos quatro meses obteve uma desvalorização de -1,15% (julho-outubro) atribuído ao valor médio.

#### • EUCALIPTO MADEIRA EM PÉ (m<sup>3</sup>).

A madeira em pé (m<sup>3</sup>) corresponde à aquela que não passou por nenhuma etapa do beneficiamento, ou seja, ela ainda está intacta e na sua fase de cultivo. Com isso ela pode ser empregada a diferentes usos, considerando o tipo de manejo adotado para o sistema de cultivo.

Com isso, segundo os valores obtido através da cotação de Eucalipto em Pé referentes ao mês de outubro, a média dos preços fornecidos de compra e venda do mês sofreram alteração nos preços e fecharam com R\$130,00 m<sup>3</sup>, apresentando variação negativa de -11,37% em relação ao valor médio cotado no mês anterior (setembro).

#### • EUCALIPTO TRATADO.

O tratamento realizado no Eucalipto (*Eucalyptus* spp.) é conduzido a partir da solução CCA (Arseniato de Cobre Cromatado). Esse tratamento equivale a até 40% do valor final desse produto.

Os benefícios são inúmeros uma vez que confere redução quanto ao odor da madeira, além de garantir maior resistência, reduzindo danos aos materiais utilizados em conjunto, garantindo maior vida útil e reduzindo o ataque de xilófagos. Possui ótimo custo benefício e qualidades semelhantes às de espécies nobres.

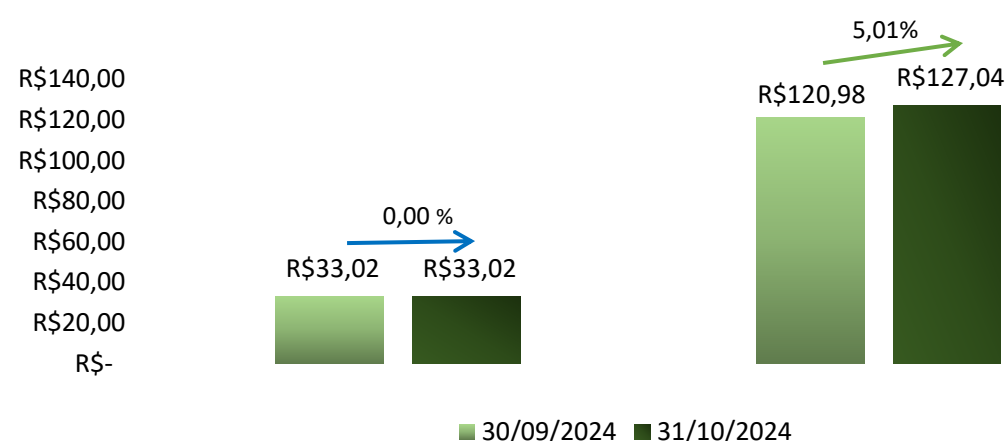
Considerando que as cotações mensais realizadas pelo IFAG sobre os preços de Eucalipto tratado (st) para o estado de Goiás, são baseadas em dois principais produtos comercializados, a saber: à estaca, sendo referente a metragem de comprimento de 2,2 metros, com variações de diâmetro de 8 a 14 centímetros; o esticador, sendo referente a metragem de comprimento de 3,2 metros, com variações de diâmetro de 14 a 20 centímetros.

Com isso, foi observado uma estabilidade nos preços considerando as cotações do mês de setembro, do subproduto de estaca (2,2 m/8-14cm de diâmetro), obtendo um valor médio de R\$33,02 na (Figura 3).

O subproduto esticador (3,2 m/14-20 cm de diâmetro), seguiu uma tendência de valorização nos preços quando comparado à cotação do mês de setembro. O valor médio final do mês de outubro foi de R\$ 127,04/st com acréscimo percentual de (+5,01%).

PFM: Todo o material lenhoso passível de aproveitamento para: serraria, estacas, lenha, poste, mourão, etc.

Figura 3: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO E PERCENTUAL DE VARIAÇÃO PARA EUCALIPTO TRATADO.



Fonte: IFAG





## PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS (PFNM)

- **LÁTEX (kg)**

A Seringueira (*Hevea brasiliensis*) é uma espécie de origem da região amazônica e ela é responsável por dar origem ao látex (borracha natural), através da sangria realizada na casca da árvore. Entretanto, é o processo de vulcanização que transforma esse produto apto para ser empregado em diferentes setores industriais.

Segundo o Comunicado da Companhia Nacional de Abastecimento, CONAB/MOC N.º 016, DE 06/07/2022, acerca das Normas Específicas para borracha natural da safra 2023/2024, o preço mínimo básico fixado pela CONAB através da Portaria MAPA n.º 595, de 04/07/2023, para o coágulo virgem a granel 53%, é de R\$ 4,30/kg (quatro reais e trinta centavos por quilo), sendo base para cálculo dos preços de referência indicados acima.

A metodologia adotada no IFAG, consiste em realizar cotações no estado de Goiás para este produto de forma bimestral. Esse processo busca captar informações atualizadas sobre os preços praticados, contribuindo para análises mais precisas e estratégicas do setor.

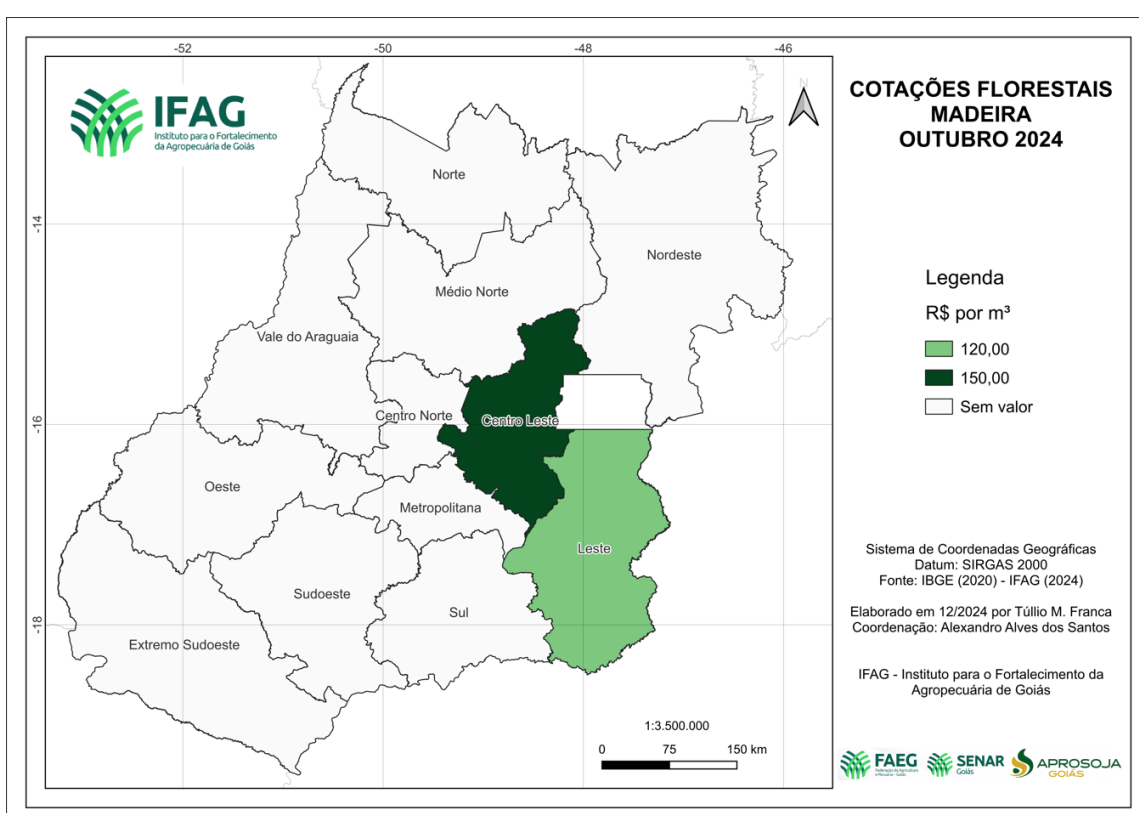
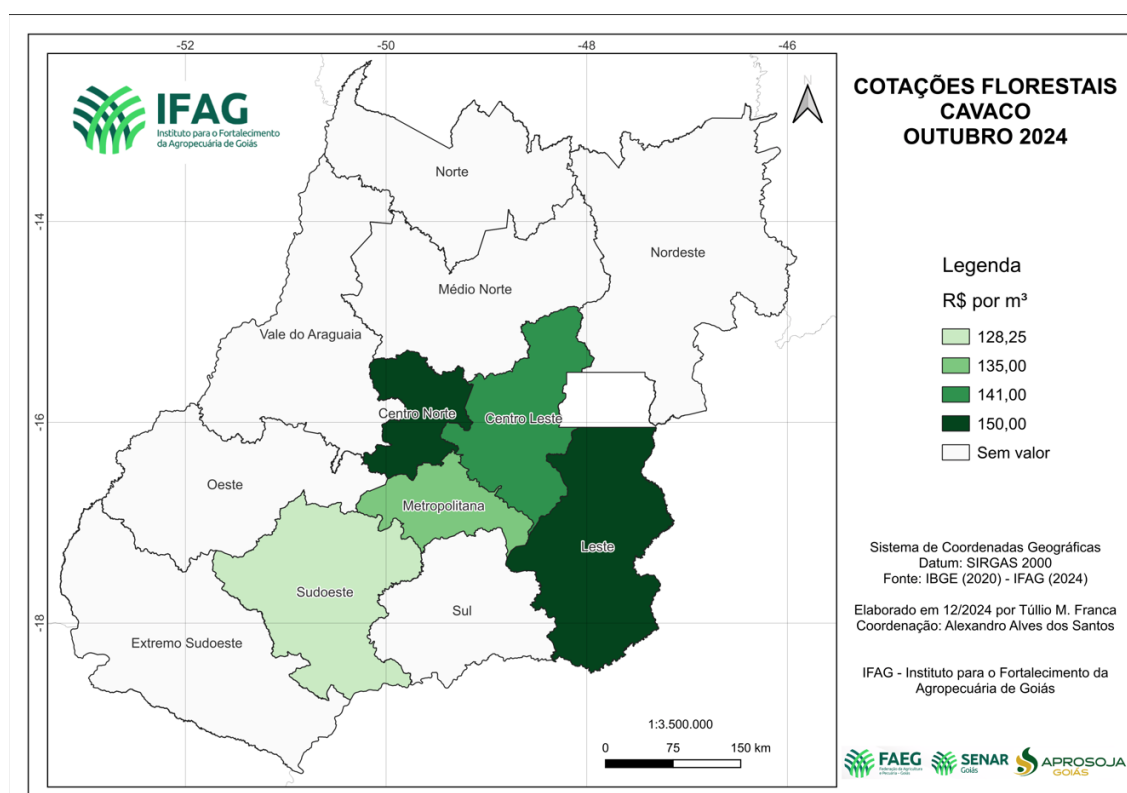
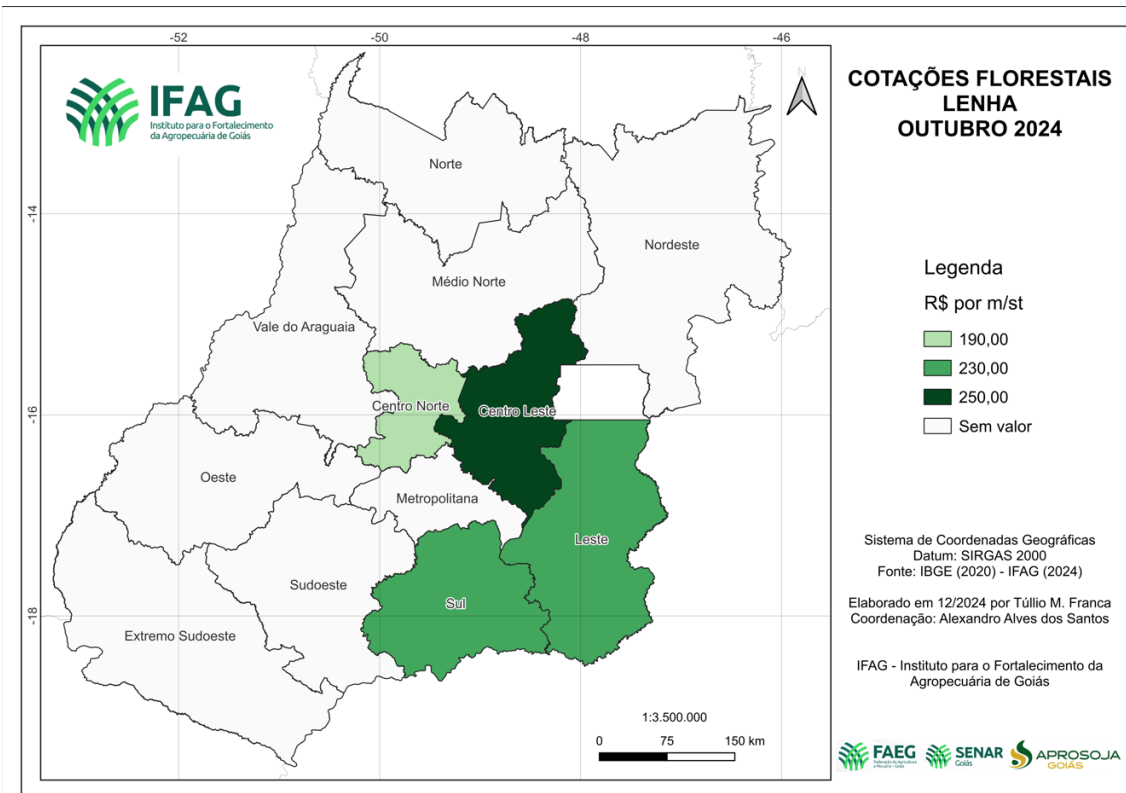
No entanto, no mês de outubro, as cotações de látex não puderam ser efetuadas. Esse fato está diretamente associado ao período de entressafra, uma fase caracterizada pela redução na produção devido a fatores climáticos e biológicos que afetam as seringueiras. Além disso, houve a ausência de informações de preços por parte de alguns produtores, o que dificultou a coleta de dados confiáveis para consolidar os levantamentos.

PFNM: São todos os produtos advindos da floresta que não sejam madeira, como: folhas, frutos, flores, sementes, castanhas, palmitos, raízes, bulbos, ramos, cascas, fibras, óleos essenciais, óleos fixos, látex, resinas, gomas, cipós e etc.

PFNM: São todos os produtos advindos da floresta que não sejam madeira, como: folhas, frutos, flores, sementes, castanhas, palmitos, raízes, bulbos, ramos, cascas, fibras, óleos essenciais, óleos fixos, látex, resinas, gomas, cipós e etc.



**Figuras 5: RELAÇÃO DE PREÇOS MÉDIOS DOS PRODUTOS DERIVADOS DA SILVICULTURA POR MUNICÍPIOS DO ESTADO DE GOIÁS**



**Presidente**  
Armando Rollemberg Leite

**Elaboração**  
Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>: Leonardo Machado  
Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>: Thainara Alves  
Estagiário: Cauã Souza Guimarães